

## BIBLIOGRAPHIA

### LIÇÕES DE CLÍNICA MÉDICA E TERAPEUTICA

(Continuação da pag. 539)

As restantes lições que completam a serie, em numero de nove, têm todas por objecto o estudo do impaludismo em suas variadas formas de febres intermitentes, remittentes, perniciosas, typho-malaricas, e a pneumonia palustre.

Já dissemos que estavamos acostumados a considerar o Sr. Cons. Couto como auctoridade n'este assumpto, que tão de perto nos interessa, e alludimos á sua longa experiencia e aos seus conhecimentos praticos, dos quaes dão agora testemunho mais frisante estas prelecções que fecham o seu livro.

A primeira d'estas (17.<sup>a</sup>) começa pela apresentação simultanea de quatro doentes affectados, respectivamente, de febre intermittente regular,—remittente simples, perniciosa, e typho-malarica, mas trata unicamente dos dous primeiros; do terceiro e quarto occupa-se o auctor em lições subsequentes, duas das quaes são exclusivamente consagradas ao ultimo d'elles.

Antes de proseguir observaremos, que em todos os casos, no seu livro, com excepção de um só (o de endarterite deformante) o auctor omittiu as datas, quer do começo e fim das molestias, quer dos factos occorridos durante a marcha e tratamento d'ellas; e na excepção alludida só a da admissão no hospital é mencionada. Isto não é indifferente no estudo de casos clinicos, mormente quando se referem a doenças de seguimento cyclico; pelo contrario, as notas chronologicas, não só de mezes, semanas e dias, mas até, muitas vezes, de horas, são absolutamente indispensaveis nas historias clinicas, com especialidade em observações de molestias d'aquelle character, sujeitas como são a mutações lentas ou bruscas, regulares ou irregulares, previstas ou inesperadas. Os factos e as datas respectivas são partes essenciaes de uma boa observação clinica, e esta, como diz Todd, para ser perfeita, deve dar a perceber o diagnostico, mesmo a um facultativo que nunca viu o caso.

Se os alumnos do Sr. Cons. Couto assistiram no hospital á successão da maioria dos phenomenos que elle menciona em seus discursos, e em cada caso observado, não acontece outro tanto com os leitores, que só os podem avaliar pela narrativa escripta; e esta perde muito do seu ensinamento pratico pela falta da medida e fixação exactas do tempo que duraram, e em que appareceram esses phenomenos.

Se as datas tivessem sido conservadas, nem teriamos que apontar este inconveniente para os leitores do livro, nem outro que resulta do mesmo facto, e vem a ser uma incongruencia, para elles inexplicavel, na ordem em que foram proferidas algumas das lições sobre as febres, e na successão dos factos que constituem a historia de cada um dos casos clinicos examinados e discutidos.

Por exemplo, o doente de febre typho-malarica, o 4.º da serie, é assumpto das lições 22.ª e 23.ª, e o auctor diz, n'esta ultima, que elle tinha « passado hontem o terceiro septenario »; e como elle entrasse antes da 17.ª lição, (quando estavam todos quatro presentes) já com dez dias de molestia, segue-se que a lição 22.ª e 23.ª foram proferidas doze dias depois da admissão do enfermo; mas durante aquelles onze dias tinham sido prescriptos ao doente diversos medicamentos em sete formulas, e no decimo segundo foi chamada a attenção dos alumnos para os signaes de melhora *actual* que o ultimo remedio tinha produzido, comparativamente com o estado da vespera; vê-se, entretanto, que ainda foram prescriptas mais tres formulas successivas, cujos effeitos vêm descriptos, e são mostrados aos alumnos na mesma lição (23.ª), uns como passados, e outros como actuaes. E ao concluir a historia clinica do caso, diz o autor, ainda na mesma lição, que com o uso d'estes medicamentos e da alimentação conveniente etc.... a molestia parecia declinar, a febre tinha n'aquella manhã descido a 38,7; emfim todos os symptomas eram favoraveis, e indicavam tendencia a uma melhora progressiva.

Além d'isso, os tres outros doentes, assumpto das lições 17.ª

e 18.<sup>a</sup> — tinham todos entrado quatro dias antes, de onde parece que estas lições foram proferidas no mesmo dia, o que não é usual, nem é provavel, pois que a segunda nem é declarada continuação da primeira.

Estes inconvenientes e outros que poderíamos apontar, deixariam de existir no livro, se as datas dos registros clinicos que devem ter servido para as lições oraes tivessem tambem passado para as lições escriptas; d'este modo os factos ficariam no seu devido logar, na sua ordem natural de successão, e seria muito mais intelligivel a sua interpretação, como seriam tambem ainda mais instructivos os commentarios e apreciações que elles reclamaram.

Na lição 17.<sup>a</sup> são descriptos dous casos de febre intermittente regular e de febre remittente simples, e ambos comparados com pyrexias ou doenças em que as oscillações thermicas possam originar confusão de diagnostico; são igualmente descriptas a cachexia paludosa e as respectivas lesões anatomicas; e tanto n'estas como em algumas das subseqüentes lições vem adduzidos pelo auctor, e muito a proposito, casos da sua clinica civil e hospitalar, illustrativos de alguns pontos da discussão, principalmente em materia de diagnostico e therapeutica.

As duas seguintes conferencias ainda são mais importantes do que a precedente, não só pelo assumpto — febres perniciosas, como pelo desenvolvimento com que são ahi tratadas questões de alto interesse clinico e pathologico. E' o terceiro doente do grupo dos febricitantes que serve de thema á demonstração dos symptomas, e de base ás considerações que se lhe seguem sobre os varios typos e aspectos clinicos que offerecem as febres perniciosas, ou malignas, como outr'ora se chamavam. O doente, admittido em estado gravissimo, não fallava, faltando, por consequencia, todas as informações historicas e os symptomas subjectivos que elle pudesse fornecer como contribuição para o diagnostico, o qual, entretanto, fôra estabelecido correctamente. O auctor faz aos alumnos a narração minuciosa do caso, relativa aos quatro dias decorridos de observação; mas omittie o exame

actual; passa a discorrer sobre o que se deva entender por perniciosidade das febres, e adopta a opinião dos que pensam que «a febre perniciosa é a manifestação aguda e grave do impaludismo, primitiva e essencial, que assalta os individuos, precedida ou não de pyrexias de natureza paludica, e que pode accommetter intercorrentemente outros estados morbidos pyreticos ou não, agudos ou chronicos, em seu curso ou terminação, etc.» pag. 264.

Comquanto não nos parecessem já muito claros e coherentes entre si, os termos d'esta definição descriptiva da febre perniciosa, notamos ainda que o auctor, baseado na sua longa experiencia, considera «a natureza perniciosa do impaludismo como individualidade morbida» e chega, de um modo synthetico, a uma definição, em nosso entender menos clara do que aquella, dizendo que, no seu modo de pensar «a perniciosidade é a expressão da *natureza perniciosa* da molestia».

Trousseau, salvo o respeito devido á sua grande auctoridade, não tinha sido muito mais explicito, definindo a *perniciosidade* das febres — a imminencia insidiosa de uma dissolução proxima, a *maligndade*, verdadeira, primitiva, protopathica, etc. E' que certos factos pathologicos, comprehende-os melhor o tino ou a intuição do observador amestrado e sagaz, do que os define a mais arguciosa dialectica em suas applicações ás sciencias biologicas.

E a prova de que o auctor comprehendeu e descreveu melhor do que definiu a perniciosidade da febre no caso presente, é, que a diagnosticou de primeira vista, em condições até desvantajosas por falta de historia pregressa e de queixas actuaes, e a distinguiu habilmente nos commentarios subsequentes, de outros estados morbidos, alguns d'elles bem exemplificados com observações proprias, que poderiam offerecer um conjuncto de symptomas susceptivel de desviar o diagnostico, ou pelo menos tornal-o duvidoso, o que é de maxima importancia, pois que em tão criticos momentos a vida do enfermo depende do acerto e da oportunidade da therapeutica.

A 19.<sup>a</sup> lição é o seguimento da precedente, e occupa-se das diversas especies de febres, e de outras manifestações perniciosas do impaludismo. O auctor descreve para mais de doze formas definidas, além das indefinidas, e das nevralgias periphericas ligadas á mesma causa. E' questionavel a utilidade pratica de estabelecer tantas formas de um só estado morbido, e a base em que assenta a classificação de algumas d'ellas, que é umas vezes o predominio de um symptoma, como a syncopal, a delirante, a ardente, etc.; outras a perturbação de um apparelho ou orgão, como a meningo-cephalica, a choleric, a hemorrhagica e a dysenterica; outras a concomitancia de affecções localizadas, como a rheumatica, a pleuro-pneumonica e a lymphatica, ou o exagero de uma função, como a sudoral, etc. Estas formas chamadas definidas deixarão de o ser, e isto acontecerá frequentemente, desde que mais de um dos symptomas que as caracterizam em separado coincidam no mesmo caso; d'ahi a necessidade de admittir ainda as formas indefinidas, isto é, aquellas em que «notam-se perturbações ligadas a uns e mais orgãos e aparelhos, que tumultuam de maneira a reclamar muito espirito de observação, tino e intuição clinica para que seja reconhecida a sua natureza, por quanto desde que muitas manifestações se referem aos mesmos orgãos, o typo morbido se vicia e mascara». Cremos que as formas d'esta ultima categoria, as que não são rotuladas por um symptoma só, devem ser as mais frequentes na pratica, e que a multiplicidade d'aquellas, admittidas algumas d'ellas por uns auctores e contestadas por outros, serão, talvez, mais proprias a illustrar o livro do que a instruir na clinica.

E tanto reconhece isto o Sr. Cons. Couto, que para o diagnostico d'estas formas indefinidas da perniciosidade recommenda que se tenha em vista o que tambem é indispensavel para o das outras, isto é, o character que á molestia imprime o impaludismo, fazendo-a obedecer «á influencia typica revelada por intermissões e remissões, etc.» E com quanto o auctor encareça a difficuldade do diagnostico em alguns d'estes casos, fallando por

diversas vezes nos requisitos do tino, da intuição clinica especial, da sagacidade, e do espirito de observação, por outro lado affirma que «a despeito das difficuldades apparentes d'esses casos, (de formas indefinidas) a evolução pathologica, em circumstancias taes, se reveste de physiognomia clinica, que dá a verdadeira comprehensão da natureza perniciosa da molestia, e com ella a orientação therapeutica indispensavel para combatê-la, etc.»

O diagnostico em geral das febres perniciosas occupa o restante da lição, onde vem especificadas muitas e valiosas indicações para auxiliarem o pratico na filiação dos casos difficeis ou obscuros á origem e causa paludica dos phenomenos morbidos observados.

Na lição 20.<sup>a</sup> occupa-se o auctor da importante, e ainda não de todo resolvida questão da etio-pathogenia do impaludismo; deixa por um momento o territorio da clinica propriamente dicta, e entra pelos dominios da pathologia geographica e especulativa, e da hygiene experimental a inquirir qual seja a *fons et origo* da causa productora das doenças palustres, e de que modo as produz. Com quanto os limites estreitos de uma prelecção lhe não permittissem alargar-se na apreciação das theorias e discussões, antigas e modernas, sobre tão importante materia, desde Avicenna, precursor de Lancisi, até aos mais recentes estudos micrographicos, elle poude concentrar no seu discurso, e em desoito paginas do seu livro, o que de mais valor scientifico e pratico se tem dito e escripto sobre o assumpto. Discutidas criteriosamente as principaes hypotheses e theorias baseadas na interferencia causal dos agentes meteorologicos e telluricos, e postas de parte no que ellas, na sua opinião, encerram de improcedente, passa o auctor a considerar a moderna theoria parasitaria ou microbiana, baseada em estudos experimentaes e micographicos. Mas, assim como variaram entre os auctores pre-microbianos os agentes responsabilizados pelos effeitos diversos do impaludismo, variam tambem hoje, na theoria parasitaria, os micro-organismos a que se

attribuem aquelles effeitos, desde os esporulos de certas algas (Salisbury) e do *bacillus malaricæ* (Klebs), até á *oscillaria malaricæ* de Laveran.

Propenso d'antes a accreditar que o impaludismo era determinado pelo *bacillus* supramencionado, inclina-se hoje o illustrado professor a crer que esteja ligada á *oscillaria* a intoxicação palustre, pela razão de ter sido este micro-organismo contestado por diversos observadores de alta competencia, e acceito afinal por elles proprios em sua maioria; pelo que, o Sr. Cons. Couto pronuncia-se categoricamente por esta etiologia, declarando: « não tenho duvida alguma, e ainda menos hesitação em accreditar que as febres paludosas têm por factor pathogenico a *oscillaria malaricæ* de Laveran ».

Notamos, porem, que as razões do convencimento do auctor, e apontadas por elle, versam apenas sobre existirem ou não estes ultimos organismos, não verificados a principio, e verificados depois, pelos mesmos observadores; mas, em vez de se pronunciar sómente pela existencia de taes microbios, declara-os, sem duvida alguma, e sem hesitação, factores pathogenicos das febres paludosas, conclusão a que, em rigor não parece prestarem-se, por si sós, aquellas premissas.

E, não obstante entender, prudentemente, que o *modus operandi* d'este novissimo agente morbifico das febres palustres é assumpto para serias ponderações e estudos subsequentes, e não crer que a sua acção seja meramente mechanica, ou consista em transportar para o organismo os elementos toxicos dos pantanos, ou algum liquido septico, declara-se propenso a accreditar que a *oscillaria* « obra como elemento toxico, infectando o organismo, por trabalho proprio, e por suas tendencias nutritivas, roubando, por outro lado, elementos subsidiarios da integridade e da existencia dos grandes seres ».

Mas, hypothese por hypothese, outro tanto poderia elle dizer de alguns, pelo menos, dos outros micro-organismos mencionados como factores etiologicos do impaludismo, deixando ainda a questão *sub judice*, á espera de provas addicionaes, ou de

novos factos a accrescentar aos trabalhos accumulados n'estes ultimos vinte annos por numerosos e diligentes observadores de diversos paizes sujeitos á malaria.

Praticamente, prevaleça afinal uma ou outra das hypotheses convertida em facto demonstrado, a hygiene e a prophylaxia pouco adiantarão em suas applicações actuaes ou ulteriores; e a therapeutica, essa, felizmente, distanciou-se tanto, em tempo e efficacia, das inducções da theoria e dos estudos experimentaes, que poucas modificações terá que supportar, se em vez dos corpusculos algoides, do *bacteridium bruneum*, do *bacillus malariae*, ou de qualquer ptomaina, for positivamente a *oscillaria*, ou algum futuro microbio, o fautor, ou o agente privativo e responsavel do impaludismo.

E com quanto aquellas interessantes investigações importem muito para a sciencia, estes factos, derivados da observação clinica adquirida, importam ainda mais para a pratica, e permitem-nos esperar, sem excessiva impaciencia, a decisão de qual seja, em ultima analyse, o verdadeiro microbio que ha longos annos combatemos com a quinina sem o conhecermos, e saber se o combateremos melhor depois de conhecido.

A theoria parasitaria, apesar de seductora e patrocinada por pathologistas e microbiologistas eminentes, está ainda longe de ser uniformemente acceita, e não lhe tem faltado contestações mais ou menos fundadas; e o Sr. Cons. Couto procura responder aos principaes pontos de ataque áquella doutrina, e especialmente ás objecções dos que sustentam, que as doenças parasitarias não reincidentem como as de causa palustre; que estas não são transmissiveis por contagio; que se manifestam onde não ha pantanos, e deixam de ser observadas em alguns logares onde os ha, etc. O auctor responde vigorosamente, e com argumentos plausiveis a estas objecções; e se não conseguiu annullar-lhes inteiramente o valor, o das duas primeiras sobretudo, pode ao menos attenuar-lh'o em grande parte, com exemplos de affecções parasitarias reincidentes, e factos relati-

vos a outras cujos microbios, sempre os mesmos, não as tem podido reproduzir transplantados para outros organismos.

Terminando a breve analyse d'esta lição, notaremos que a respeito da existencia da malaria a bordo de navios, o auctor nos pareceu pouco coherente consigo mesmo, porquanto contestando no beriberi a condição pathogenica da malaria, declara que elle apparece « onde não reinam febres paludosas nem existem pantanos, como nos navios em alto mar, (pag. 87); entretanto, na lição de que nos occupamos, affirma que pode existir infecção palustre sem solo « sem prender-se a condições geologicas, mas onde materias identicas ás contidas nos terrenos podem ser encontradas, taes como nos navios de madeira, principalmente os velhos e arruinados, em más condições hygienicas, *pantanos nauticos*, na phrase de Fonssagrives ) ( pag. 297 ).

E comquanto seja possivel, e mesmo provavel, que no ultimo trecho citado o auctor alludisse a navios fundeados, e estes possam receber de terra influencia palustre, como frequentemente succede, não faltam exemplos irrecusaveis de epidemias de febres intermittentes a bordo, no alto mar, sem que aquella influencia, ou uma longa incubação possam explicar a sua origem no ponto de partida.

E' assumpto da 21.<sup>a</sup> lição o tratamento da malaria, não só o particularmente applicado aos tres doentes de febres do typos intermittente, remittente e pernicioso que serviram de thema a algumas lições precedentes, como o applicavel a outras variantes dos mesmos typos, ás complicações que possam sobrevir, ao impaludismo chronico, ás nevralgias, etc.

Todos os medicamentos ahi considerados, quer os especificos quer os auxiliares ou eventuaes são minuciosamente estudados com respeito á sua escolha, doses, indicação, modo e opportunidade de os administrar segundo os casos e as circumstancias; é um estudo de predilecção do auctor, como já dissemos por mais de uma vez, e que dá uma feição peculiar e instructiva ao seu ensino clinico, feição que revela, na sua pratica particular

e nos seus pareceres aos collegas, uma confiança que só pode provir do conhecimento theorico dos agentes therapeuticos, e da convicção nascida de diuturna experiencia.

As emissões sanguineas são formalmente condemnadas por elle nas molestias de causa palustre, como já o tinham sido em relação á febre amarella. Entende, de accordo com a doutrina que adoptou na pathogenia do impaludismo, que os preparados de quinina actuam destruindo o germen deleterio na intimidade do organismo; e que nas formas perniciosas profundamente asthenicas, elles são tolerados em doses tão altas que seriam desastrosas em casos de collapso devido a outras causas.

O auctor não participa dos receios de alguns praticos que reconhecem acção abortiva nos saes de quinina; e declara com profunda e inabalavel convicção, que estes, quando indicados, não devem ser omittidos, quer no estado de gravidez em qualquer dos seus periodos, quer no do puerperio; e com tal firmeza e confiança insiste n'esta pratica que chega até a eleva-la á altura de um dever de consciencia; com effeito, dado que aquelles preparados possam em alguma circumstancia excepcional determinar por si sós o aborto, o que o auctor não admite, seria de boa razão escolher o menor e menos provavel de dous perigos, e dar a quinina; e, alem d'isso, a acção curativa do medicamento pode, pelo contrario, impedir que o proprio impaludismo produza o aborto ou o parto prematuro, como tem succedido algumas vezes antes de qualquer medicação. E' o caso, infelizmente não muito raro, de ser accusado um medicamento pelo damno que pode causar a propria molestia.

As duas seguintes lições teem por objecto as pyrexias typhomalaricas, especie exemplificada no quarto doente do grupo a que já nos referimos, e que o auctor distingue da febre remittente simples, da pseudo-continua e da typhoide genuina, reconhecendo, todavia, que n'aquelle caso, adiantado já, « o cortejo symptomatico era semelhante, ou para melhor dizer identico ao da febre typhoide »; em outros logares refere-se tambem á identidade das alterações anatomo-pathologicas,

tendo-lhe, porém, esquecido rectificar no seu livro um engano de nomenclatura anatomica, onde falla na congestão e infiltração hyperplastica « das placas ou folliculos conglomerados de Peyer e isolados, ou placas de Brunner ».

Esta febre foi observada em grande escala, e individualizada pelos facultativos militares dos Estados-Unidos no tempo da guerra separatista, os quaes, pela maior parte, a consideraram uma affecção hybrida, mixto malarico e typhoide, e não uma febre palustre modificada; variam, entretanto, ainda hoje, a este respeito, as opiniões dos medicos que depois a descreveram em Roma, Napoles, Cayenna, etc., opiniões que o auctor discute miudamente, assim como as relativas á pathogenia. N'este ultimo ponto adopta, e procura justificar a theoria da transformação de uma febre paludosa em febre typhoide, coope-rando para isso as causas de uma e de outra, cedendo porém as da primeira o campo ás da segunda, que imprime depois ao quadro symptomatico as feições caracteristicas da typhisação.

E' certo que entre nós existero estas febres mixtas, hybridas, ou como as queiram chamar, e que, ou começam remittentes desde logo, ou começam intermittentes, sendo em seguida a remittencia dos accessos a transição para continuas, entericas, ou typhoides. Assim as teem aqui observado a maioria dos clinicos, e com os caracteres physiognomicos bem descriptos pelo auctor, e mais o facto, por elle tambem mencionado, de serem estas febres de todo o ponto insubjugaveis pela quinina.

Em seguida passa á therapeutica, não só em relação ao caso presente, mas a outros que offereçam symptomas ou complicações alli não observadas, e entra sobre o assumpto em considerações muito judiciosas e instructivas, tanto em theoria, como em suas applicações praticas.

Versam as duas lições finaes sobre um caso de pneumonia palustre, affecção que nos pareceu muito semelhante á forma pleuro-pneumonica da febre perniciosa, de que o auctor falla quando se occupa d'esta pyrexia. Entretanto, elle não tentou distinguir estas molestias entre si, ambas de inicio ou fundo

paludoso, e com symptomas pulmonares semelhantes; e limitou-se a differenciar a pneumonia palustre de outras formas da mesma doença, da bronchite, da pleurisia, etc.

Quanto á pathogenia, inclina-se aqui tambem á theoria parasitaria, sem, todavia, explicar claramente como comprehende a collaboração simultanea ou successiva do microbio da pneumonia e da *oscillaria* de Laveran; esta, no seu entender, iniciára o processo morbido no doente observado, e o predispozera á intercorrença da affecção pulmonar descripta, isto é, á acção modificada de outro parasita.

Apesar d'esta breve explicação, é grande a obscuridade que ainda resta, e encobre o trabalho morbigeno de cada um d'estes agentes em separado, e ainda mais em collaboração ou em competencia. A therapeutica é estabelecida racionalmente, mas sobre principios geraes conhecidos, e derivados da physiognomia clinica do caso presente; estende-se, em abstracto, a outros de pneumonias extra-malaricas, e, em um e outro sentido, é illustrada de instructivas considerações quanto á preferencia de umas medicações sobre outras.

Notaremos ainda uma vez a consequencia da falta de datas nas observações: n'este ultimo caso e ultima lição, parece pelo texto, que em um certo dia, (o de hoje) a molestia estava em marcha regressiva, como se faz *ver* aos alumnos; e ainda no *sequinte* se acha necessidade de mais 1 gramma de quinina; e no *sequinte* dá-se mais outra dóse igual, e *hoje* o doente acha-se com perspectiva de proxima convalescença.

Esta discordancia entre a successão dos factos e a ordem natural do tempo, dão a entender, talvez, que aqui, como em outros logares do livro, foram incorporados inadvertidamente fragmentos de lições parciaes sobre o mesmo caso, sem as correspondentes datas que deveriam constar do registro da observação clinica, ou que o illustrado professor tenha referido o caso de memoria, como referiu outros da sua pratica particular ou do hospital.

Terminamos aqui a analyse, e a critica scientifica das *Lições de clinica medica e therapeutica*; e cremos, em consciencia, ter desempenhado este encargo, e cumprido os deveres que lhe são inherentes, com a franqueza e imparcialidade a que eramos obrigados em nome do unico órgão da imprensa medica d'esta provincia, com a extensão e a minuciosidade correspondentes á importancia de um livro destinado ao ensino clinicô, e finalmente, com a consideração que devemos, não só ao elevado character profissional do auctor, como ao distincto logar que elle occupa no alto magisterio do paiz.

Fazendo sobresahir, de entre muitos, os principaes meritos do livro, não omittimos, como tambem era de rigor, alguns dos seus defeitos, pelo que respeita a questões de sciencia, de doutrina ou de interesses puramente didacticos. Não deporemos a penna, todavia, e ainda em obediencia ao dever e á justiça, sem accrescentarmos algumas breves reflexões acerca do seu aspecto litterario.

Não é nossa intenção, nem da nossa competencia analysar as *Lições* pelo que respeita ao estylo e á philologia, a não ser dentro dos limites em que a clara comprehensão da doutrina e do pensamento do auctor possa ter sido prejudicada por quaesquer descuidos na dicção, ou no modo de exprimir as suas ideias.

Ha, com effeito, alguns reparos a fazer n'este particular: o estylo é por vezes obscuro, e mesmo confuso em alguns periodos; a linguagem é em uns logares um tanto incorrecta ou ambigua, e em outros pouco fluente, notando-se ainda alguns vocabulos communs desviados da sua accepção genuina.

Quanto aos termos technicos, vemos algumas vezes empregados hellenismos desnecessarios, e que, para serem bem comprehendidos por um auditorio em geral pouco familiarizado com a lingua grega, precisariam ser acompanhados dos seus equivalentes, ou de uma interpretação em linguagem vernacula, principalmente quando ocorrem nas expressões compostas de dous, tres e quatro nomes derivados d'aquelle idioma.

Mas, devemos considerar tambem que grande numero d'aquelles defeitos provém de terem sido as lições, pela maior parte, proferidas de improviso e esthenographadas, e de não ter o auctor, pelas suas multiplicadas occupações, podido consagrar á correcção e polimento dos seus discursos occasionaes, nem á revisão typographica, todo o tempo necessario para os expurgar das imperfeições de que nem sempre estão isentos nem mesmo os trabalhos litterarios meditados e attentamente revistos. E' esta, além d'isso, a sua primeira publicação espontanea de maior vulto; e se a esta serie de lições se seguirem outras, como é provavel, devemos esperar que, reconsideradas as primeiras na parte em que se insinuaram os mais notaveis d'esses defeitos e imperfeições, uma futura edição completa constituirá um livro que, em merito scientifico e litterario poderá equiparar-se aos melhores do genero, pela variedade dos assumptos, pela originalidade, iamos quasi a dizer nacionalidade de alguns d'elles, e pela copiosa erudição em todos.

Em conclusão : o livro publicado pelo Sr. Cons. Couto, apesar das imperfeições que em alguns pontos notamos, exprime incontestavelmente um nobre e generoso impulso em favor da nossa litteratura medica e da educação da mocidade academica ; encerra boa e abundante doutrina e variada instrucção practica ; é um bom exemplo e um estimulo para aquelles que podem seguir os passos, e secundar os esforços do auctor no empenho que mostrou por levantar o ensino profissional, e por tornal-o ao mesmo tempo attrahente para os seus alumnos, e proveitoso para a classe medica.